

**.brUniversidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

DEPARTAMENTO:		PROFESSOR: Ruben Mattos	
ANO:	2018	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h/2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	20/08	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Segunda feira/ 9:00-12:00
TÉRMINO (dia/mês):	10/12		

DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA

A construção e o uso de indicadores de condições sociais, pobreza e insegurança alimentar

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A disciplina parte da premissa de que indicadores das condições sociais, da pobreza e da insegurança alimentar são constructos que buscam servir de base para a elaboração de narrativas sobre iniquidades que devem ser enfrentadas. Frequentemente eles servem para justificar a necessidade de um conjunto de políticas econômico-sociais, assim como para refletir sobre os efeitos de tais políticas sobre a população.

Não se pretende aqui inventariar o leque e indicadores já elaborados sobre as temáticas indicadas. O objetivo da disciplina é analisar os processos de construção de alguns desses indicadores, exercitando as habilidades de reconhecer os propósitos políticos e a rede conceitual de sua proposição, bem como os dispositivos operacionais que permitem seu uso.

Iniciaremos examinando dois indicadores tradicionais das condições sociais: a mortalidade infantil e a expectativa de vida ao nascer. Seguiremos explorando as formas de caracterizar a pobreza: as linhas da pobreza com base na renda, os indicadores utilizados para construir o mapa da fome (do IPEA), e caminhando para explorar os indicadores multidimensionais da pobreza propostos pelo PNUD e pela CEPAL. Antes de examinarmos estes dois últimos, trataremos do Índice de desenvolvimento humano proposto pelo PNUD, que se inscreve na trajetória que conduziu a proposta dos indicadores multidimensionais de pobreza. Por fim, nos debruçaremos sobre as medidas de insegurança alimentar, tanto as elaboradas numa perspectiva global, como as escalas de insegurança alimentar, examinando as possibilidades de sua aproximação da família dos chamados indicadores sociais.

Como o objetivo é desenvolver a capacidade analítica dos alunos sobre os indicadores, aqui e opta por não definir de modo fechado e a priori a bibliografia do curso. Isto permite explorar a própria capacidade dos alunos de buscar, encontrar e reconhecer documentos e textos que ofereçam os elementos necessários à compreensão de cada indicador.

A avaliação da disciplina será feita pela participação dos alunos nos seminários e aulas.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Como dito na ementa, a bibliografia utilizada será construída em conjunto antes de cada aula. Ela abará necessariamente a documentação existente das agências envolvidas na produção dos indicadores e de sua medida, abrangendo também textos e artigos que examinam um determinado indicador. Grande parte dessa produção consiste em documentos de domínio público elaborados por agências governamental ou de organismos internacionais (IBGE, IPEA, MS, PNUD, CEPAL, MDS).

TIPO DE AVALIAÇÃO: